

A ÍNTÉGRA DA NOTA CONJUNTA DO GOVERNO BRASILEIRO E DO FMI

• Em continuidade às discussões mantidas durante a Reunião Anual do FMI e BIRD, uma delegação brasileira chegou a Washington no sábado passado, dia 17 de outubro, para avaliar com técnicos e a direção do Fundo Monetário Internacional a situação fiscal brasileira com base nas políticas em vigor.

As discussões objetivaram preparar o terreno para um pronto apoio da comunidade internacional, incluindo o FMI, ao programa fiscal plurianual a ser anunciado proximamente pelas autoridades brasileiras, que vai incluir novas iniciativas de políticas. Representantes do Banco Mundial e do BID também estiveram presentes às reuniões.

Foram mantidas discussões sobre a trajetória de médio prazo do superávit primário do setor público, da ordem de 2,5% a 3% do PIB, como acordado entre as autoridades brasileiras e a direção do FMI durante a Reunião Anual.

A direção do FMI concordou com a posição das autoridades brasileiras de que, dentro do quadro de reformas estruturais, um programa fiscal de três anos, gerando superávits primários de 2,6% do PIB em 1999, 2,8% em 2000 e 3% em 2001, iria atingir o objetivo do Governo de estabilizar a razão dívida líquida consolidada do setor público/PIB no ano 2000.

Prosseguem as discussões com o objetivo de alcançar em breve um acordo sobre o programa detalhado, mencionado no comunicado conjunto de entendimento divulgado no dia 8 de outubro de 1998.